EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DO 2º JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DE PORTO ALEGRE/RS

Falência n. 5137579-66.2025.8.21.0001

OBJETO: MANIFESTAÇÃO

SCZ – SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, administradora judicial da **MASSA FALIDA DE AMERICAN PHARMA COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA.,** vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório do art. 22, inciso III, alínea "e", c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei 11.101/2005, para ciência do Juízo e do Ministério Público.

A Administração Judicial apresenta, a seguir, o relatório de causas e circunstâncias da crise.

Sumário

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS 1
II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA 2
III – OBJETO SOCIETÁRIO 2
IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS 3
V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA 3
VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL 3
VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05 3
VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL 4
IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 4
X - PEDIDOS 16

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem por objetivo identificar as causas e circunstâncias que levaram à crise, bem como apurar eventuais e possíveis responsabilidades civis e criminais dos falidos, cuja competência é atribuída ao Ministério Público.

II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA

Os subsídios constantes dos autos do processo falimentar indicam que a falida, AMERICAN PHARMA COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA., inscrita no CNPJ nº 07.449.899/0001-73, foi regularmente constituída em 15/06/2005, tendo como sócio Miguel Raoni Silveira e como administradora Luana Nunes Lima, conforme dados extraídos do site da Secretaria da Receita Federal:

CNPJ:	07.449.899/0001-73
NOME EMPRESARIAL:	AMERICAN PHARMA COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA FALIDO
CAPITAL SOCIAL:	

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	MIGUEL RAONI SILVEIRA
Qualificação:	49-Sócio-Administrador

Nome/Nome Empresarial:	LUANA NUNES LIMA
Qualificação:	05-Administrador

III – OBJETO SOCIETÁRIO

O ramo de atuação da falida abrangia, segundo as informações contidas na base de dados da receita federal e informadas nos autos, o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. Além disso, possui registradas junto ao site da Secretaria da Receita Federal as seguintes atividades secundárias:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.449.899/0001-73 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 15/06/2005
NOME EMPRESARIAL AMERICAN PHARMA COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA FALIDO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) AMERICAN PHARMA		PORTE EPP
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 47.71-7-01 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 47.72-5-00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal 53.20-2-02 - Serviços de entrega rápida		

IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS

A American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda., inscrita no CNPJ n. 07.449.899/0001-73, representada pelo espólio de seu único sócio, Miguel Raoni Silveira, ingressou com pedido de autofalência, em razão da constatação da absoluta insolvência.

O falecimento do sócio, ocorrido em 11/09/2024, deixou a empresa sem gestão societária adequada, circunstância que levou a inventariante, Sra. Luana Nunes Lima, a assumir a administração não sócia, com autorização judicial, na tentativa de preservar minimamente a atividade. Todavia, verificou-se que a sociedade acumulava passivo fiscal superior a R$ 5.284.011,37, além de múltiplas execuções fiscais, trabalhistas e cíveis em curso.

Diante da inexistência de ativos capazes de satisfazer as obrigações, da incapacidade de retomada das atividades empresariais e da constatação de que a manutenção da empresa apenas agravaria a situação do espólio e de suas herdeiras menores, requereu-se a convolação em falência.

Em decisão datada de 30/05/2025, acostada ao Evento 5, o Juízo da Vara Regional Empresarial de Porto Alegre decretou a falência da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda., com fundamento no art. 105 da Lei n. 11.101/2005.

V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA

O termo legal da falência foi fixado nos 90 (noventa) dias anterior ao pedido de falência, sendo assim, em 25/02/2025.

VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A SCZ - Scalzilli Administração Judicial foi nomeada na sentença que decretou a falência, tendo firmado o Termo de Compromisso em 02/06/2025 (Evento 22, TERMCOMPR1), nos termos do art. 33, da Lei 11.101/05.

VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05

Prevê o art. 104, inciso I, alíneas “a” a “g”, da Lei 11.101/05, que o representante legal da falida deverá, em um prazo não superior a 15 (dias) contados da data da decretação da quebra, assinar o termo de comparecimento perante o Administrador Judicial, prestando as declarações contidas no indigitado artigo.

O termo de comparecimento foi firmado em 25/06/2025 e apresentado nos autos no Evento 72.

VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A análise da incidência da representante da falida em condutas penalmente tipificadas é feita por dever de ofício da Administração Judicial, a partir dos elementos colhidos no âmbito da instrução do procedimento falimentar, que, por certo, possui natureza cível.

Por outro lado, a titularidade da ação penal em casos envolvendo crimes falimentares e conexos é exclusiva do Ministério Público, cumprindo, a partir de sua competência funcional, em âmbito adequado, propor, se assim entender, a ação penal, requerer diligências complementares ou se manifestar pelo arquivamento, respectivamente.

Assim, esta Administração Judicial entende que, neste momento, não cabe imputar responsabilidade pessoal a quaisquer dos envolvidos, recomendando-se apenas o prosseguimento das apurações pelas instâncias competentes.

Esta Administração Judicial permanece à disposição para os esclarecimentos necessários e para a adoção de providências adicionais que o juízo entender cabíveis, reiterando o compromisso com a transparência e a proteção dos interesses da massa falida e dos credores habilitados.

IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- **Documentos contábeis e financeiros juntados para análise:**

(i) Balanços Patrimoniais de dezembro/2023 e dezembro/2024;

(ii) Demonstração do Resultado do Exercício de dezembro/2023 e dezembro/2024;

(iii) Balancetes de janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025, abril/2025 e maio/2025 (até a data da falência);

(iv) Livro Razão de 2025.

Adicionalmente, os documentos abaixo foram solicitados, porém não foram disponibilizados até a conclusão deste relatório:

(i) Balanços Patrimoniais de dezembro/2020, dezembro/2021 e dezembro/2022;

(ii) Demonstração do Resultado do Exercício de dezembro/2020, dezembro/2021 e dezembro/2022;

(iii) Balancetes de janeiro a dezembro de 2020, 2021 e 2022;

(iv) Livro Razão de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Sobre a ausência desses documentos, o contador responsável informou, por meio de contato via aplicativo de mensagens, que o Sr. Miguel – sócio da empresa – não encaminhava os documentos para que o escritório de contabilidade elaborasse as demonstrações. Em razão disso, o escritório não dispunha dos dados necessários para atender aos pedidos de envio realizados.

- **Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras**

A análise das demonstrações contábeis constitui etapa fundamental para compreender a situação econômico-financeira da empresa no período que antecedeu a decretação da falência. Importa destacar que as conclusões aqui apresentadas se baseiam exclusivamente nos documentos fornecidos pela sociedade empresária, estando, portanto, limitadas ao escopo e à qualidade das informações disponibilizadas.

- **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma data específica, a composição dos bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa. Através dessa estrutura, organizada em grupos representativos do ativo e do passivo, é possível observar como os recursos estão aplicados e quais são as fontes de financiamento utilizadas, servindo como base para a análise da posição financeira e da organização patrimonial da entidade.

Segue relacionado o balanço apresentado:

SCZ Scalzilli administração judicial

American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	30/05/2025
ATIVO CIRCULANTE	**570.667**	**879.728**	**745.507**	**570.329**	**591.047**	**599.574**	**532.258**
DISPONIBILIDADES	87.842	2.534	64.462	58.160	40.408	29.777	10.560
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	307.382	185.358	83.458	72.347	108.544	154.545
ADIANTAMENTOS	-	60.855	7.686	1.658	-	-	-
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.384	7.600	6.860	5.618	5.417	5.024	2.671
ESTOQUES	478.440	501.357	481.141	421.434	472.875	456.229	364.482
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**132.749**	**310.014**	**308.322**	**306.629**	**304.959**	**303.266**	**304.339**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	48.261	48.261	48.261	48.261	48.261	48.261
INVESTIMENTOS	-	162.190	163.263	164.336	165.431	166.504	167.578
IMOBILIZADO	132.749	99.563	96.797	94.032	91.266	88.501	88.501
TOTAL DO ATIVO	**703.416**	**1.189.742**	**1.053.829**	**876.958**	**896.006**	**902.840**	**836.597**

BALANÇO PATRIMONIAL	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	30/05/2025
PASSIVO CIRCULANTE	**545.874**	**940.797**	**939.058**	**768.804**	**761.841**	**761.136**	**691.594**
FORNECEDORES	501.400	176.367	472.422	290.029	286.886	267.773	182.581
IMPOSTOS A RECOLHER	-	146.470	3.742	4.315	2.770	3.978	5.037
SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES	-	292.850	141.324	149.215	161.044	167.619	189.208
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	44.474	325.109	321.570	325.245	311.142	321.766	314.768
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**-**	**5.284.011**	**4.041.002**	**4.062.842**	**4.041.449**	**4.060.371**	**4.078.178**
DÍVIDA ATIVA	-	5.284.011	4.041.002	4.062.842	4.041.449	4.060.371	4.078.178
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**157.542**	**(5.035.066)**	**(3.926.231)**	**(3.954.688)**	**(3.907.284)**	**(3.918.666)**	**(3.933.175)**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	57.542	(5.135.066)	(4.026.231)	(4.054.688)	(4.007.284)	(4.018.666)	(4.033.175)
TOTAL DO PASSIVO	**703.416**	**1.189.742**	**1.053.829**	**876.958**	**896.006**	**902.840**	**836.597**

- **Ativo:**

Com base nos dados analisados entre dezembro de 2023 e maio de 2025, observa-se uma trajetória marcada por desequilíbrios progressivos na estrutura patrimonial da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda., sobretudo na composição e evolução dos ativos da companhia.

O ativo total apresentou crescimento relevante entre o final de 2023 (R$ 703 mil) e o final de 2024 (R$ 1,2 milhão), reflexo principalmente da elevação pontual no ativo não circulante e da ampliação dos saldos de contas a receber e estoques. No entanto, a partir de janeiro de 2025, o ativo total passou a registrar quedas sucessivas, encerrando maio de 2025 em R$ 836,6 mil – uma retração de 30% em relação a dezembro de 2024.

Esse recuo do ativo, concentrado principalmente no ativo circulante, reflete a deterioração das fontes de capital de giro. O saldo de disponibilidades, por exemplo, que em janeiro de 2025 era de R$ 64 mil, reduziu-se para apenas R$ 10,5 mil em maio. Os estoques, que vinham sendo mantidos acima de R$ 470 mil nos meses anteriores, também caíram significativamente no último mês analisado, sugerindo dificuldades na reposição ou possível liquidação de mercadorias.

Apesar da presença de ativos não circulantes ao longo de todo o período – especialmente investimentos e itens de imobilizado – nota-se que estes permaneceram praticamente inalterados em valor, representando cerca de 36% do ativo total na média dos meses de 2025. Tal estabilidade, somada à tendência de retração do ativo circulante, resultou em um desequilíbrio crescente na estrutura patrimonial da empresa, indicando maior rigidez e menor capacidade de resposta frente a compromissos de curto prazo.

A análise do ativo, nesse contexto, evidencia sinais claros de enfraquecimento da liquidez e da capacidade operacional da empresa, o que pode ter influenciado de forma relevante no agravamento da situação econômico-financeira enfrentada pela sociedade empresária no período anterior à decretação da falência.

- **Ativo Circulante:**

Ao longo do período analisado, o ativo circulante da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda. apresentou variações significativas, refletindo oscilações na dinâmica operacional e nas disponibilidades financeiras da empresa. Em dezembro de 2023, o ativo circulante totalizava R$ 570,7 mil, alcançando o pico de R$ 879,7 mil em dezembro de 2024, antes de entrar em trajetória de queda contínua até maio de 2025, quando encerrou em R$ 532,3 mil – uma retração de 39,5% em relação ao valor registrado no final de 2024.

Essa redução foi puxada principalmente pela queda nas disponibilidades, que recuaram de R$ 64,5 mil em janeiro de 2025 para apenas R$ 10,6 mil em maio, o que representa uma diminuição de 83,6% em apenas quatro meses. O comportamento desse indicador evidencia limitações na manutenção de caixa, dificultando o cumprimento de obrigações imediatas ao longo do tempo.

Outro componente relevante foi o estoque, que embora tenha oscilado entre os meses, apresentou queda de R$ 501,4 mil em dezembro de 2024 para R$ 364,5 mil em maio de 2025. Esse decréscimo de aproximadamente 27,3% pode estar atrelado a tentativas de liquidação de produtos ou à ausência de reposições. Já as contas a receber, que chegaram a R$ 307,4 mil no final de 2024, encerraram o período em R$ 154,5 mil – queda de 49,7%, o que sugere menor volume de vendas faturadas ou dificuldades na recuperação de créditos com clientes.

Por fim, os adiantamentos – que incluíam valores tanto a fornecedores quanto relativos a férias de colaboradores – apresentaram redução gradual até serem totalmente zerados em abril, não mais compondo o ativo circulante da companhia.

De modo geral, os dados indicam um esgotamento progressivo dos elementos que sustentavam a liquidez de curto prazo, cenário que possivelmente impactou a capacidade da empresa em manter o funcionamento regular de suas operações, podendo ter contribuído para o agravamento das dificuldades verificadas no período anterior à decretação da falência.

- **Ativo Não Circulante:**

No período analisado, o ativo não circulante manteve-se relativamente estável em termos nominais, oscilando entre R$ 132,7 mil em dezembro de 2023 e R$ 304,3 mil em maio de 2025. A principal alteração estrutural ocorreu entre 2023 e 2024, quando houve um salto de mais de 130%, resultado da incorporação de novos saldos nas contas de investimentos e depósitos judiciais.

A partir de dezembro de 2024, o grupo se estabilizou em torno de R$ 304 mil, sendo composto majoritariamente por três itens: depósitos judiciais (R$ 48,2 mil), consórcios vinculados à conta de investimentos (em torno de R$ 167 mil) e imobilizado (entre R$ 88 mil e R$ 99 mil). Essa composição revela que parte relevante do ativo não circulante estava vinculada a aplicações de liquidez limitada, o que reduz sua utilidade imediata para cobertura de obrigações financeiras.

O imobilizado, embora relevante em termos proporcionais, não apresentou novas aquisições ou reavaliações significativas ao longo do tempo, encerrando o período com o mesmo valor registrado em abril e maio de 2025 (R$

88,5 mil). Já os investimentos permaneceram concentrados em consórcios não utilizados e títulos de capitalização de baixo valor, o que reforça a baixa capacidade de conversão desses ativos em recursos disponíveis.

Em termos relativos, o ativo não circulante representava 18,9% do ativo total em dezembro de 2023 e passou a compor 36,4% da estrutura patrimonial em maio de 2025, evidenciando um deslocamento da composição dos ativos da empresa. Esse aumento percentual, porém, não decorre de expansão real dos ativos de longo prazo, mas sim da redução acelerada dos componentes do ativo circulante. Assim, embora mantido em patamar estável, o ativo não circulante assumiu peso crescente na estrutura patrimonial, sem que isso, aparentemente, tenha contribuído para a reversão do quadro de desequilíbrio observado na estrutura patrimonial da companhia.

- **Passivo:**

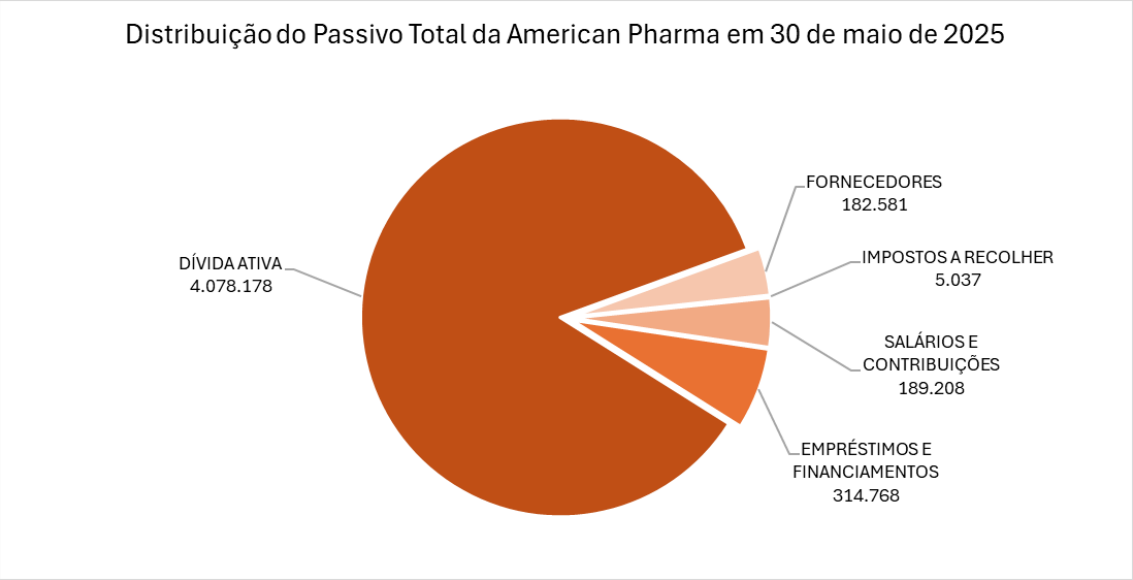
A estrutura do passivo da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda. passou por transformações expressivas ao longo do período analisado, refletindo o acúmulo de obrigações em ritmo superior à capacidade de geração ou manutenção de ativos. Em dezembro de 2023, o passivo total somava R$ 545,9 mil, e já no encerramento de 2024 alcançava R$ 6,2 milhões, resultado do reconhecimento de um montante elevado de dívidas fiscais registradas em dívida ativa. Nos meses seguintes, esse patamar foi mantido, oscilando em torno de R$ 4,7 milhões entre janeiro e maio de 2025.

A análise vertical demonstra que, ao final de 2023, o passivo correspondia a 77,6% do total do patrimônio da empresa. Já em dezembro de 2024, essa proporção saltou para 605%, situação que se repetiu nos meses posteriores, com o passivo absorvendo praticamente toda a estrutura patrimonial, restando ao patrimônio líquido apenas saldos negativos. A partir de janeiro de 2025, o passivo passou a superar o ativo em sua totalidade, o que evidenciou uma situação de descapitalização agravada.

Do ponto de vista da evolução, chama atenção o aumento súbito da dívida tributária inscrita em dívida ativa, que saltou de R$ 0 em 2023 para mais de R$ 5,2 milhões em dezembro de 2024, e que permaneceu acima de R$ 4 milhões até a decretação da falência. Esse volume teve impacto direto na estrutura financeira da companhia, agravando o comprometimento com obrigações vencidas e não pagas.

Embora o passivo tenha se mantido relativamente estável em termos absolutos após dezembro de 2024, essa estabilidade não representa sinal de recuperação, mas sim de estagnação em um patamar elevado de endividamento. Assim, a análise evidencia que o crescimento abrupto e a manutenção desse volume de obrigações podem ter comprometido significativamente a estrutura patrimonial da empresa, contribuindo para o agravamento de sua situação financeira nos meses finais de atividade.

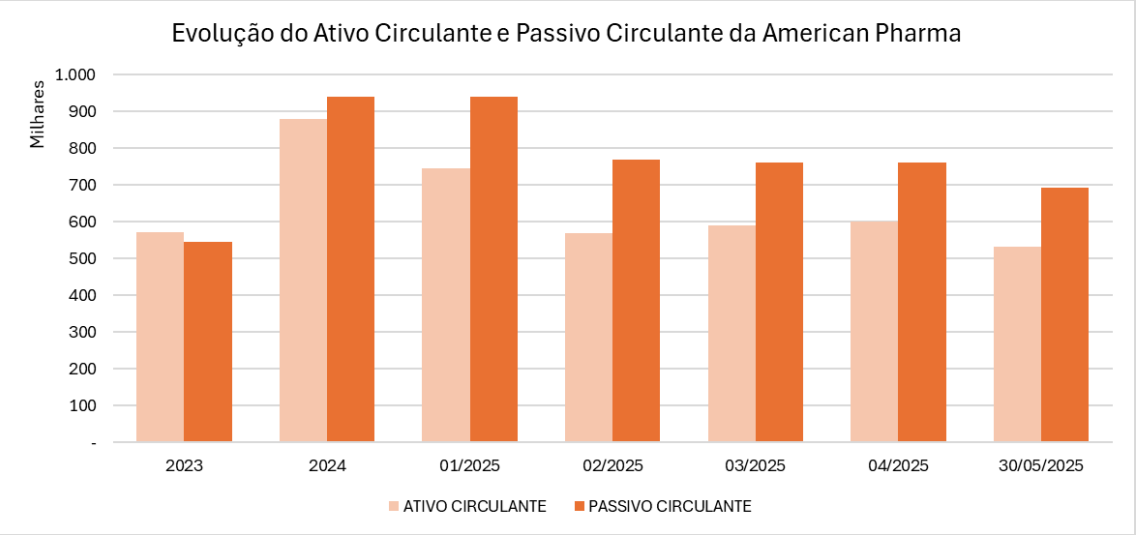
A composição do passivo total na data de encerramento das atividades (30 de maio de 2025) é apresentada no gráfico abaixo. Ele destaca a expressiva participação da dívida ativa – composta por débitos tributários – que isoladamente representa a maior parte das obrigações da empresa naquele momento, superando os demais compromissos financeiros, trabalhistas e operacionais.



- **Passivo Circulante e Não Circulante:**

A composição detalhada dos passivos da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda. revela padrões relevantes para compreensão da evolução do endividamento da empresa. O passivo circulante, que somava R$ 545,9 mil em dezembro de 2023, quase dobrou no ano seguinte, atingindo R$ 940,8 mil em dezembro de 2024. Apesar de pequenas variações ao longo de 2025, esse grupo encerrou maio com saldo de R$ 691,6 mil, valor ainda 26,7% superior ao registrado no início do período analisado.

A seguir, é apresentado gráfico com a evolução dos saldos de ativo circulante e passivo circulante ao longo do período analisado. A comparação entre essas duas variáveis evidencia a crescente pressão sobre a liquidez da empresa, com destaque para os períodos em que as obrigações de curto prazo passaram a superar os recursos disponíveis para sua cobertura.



Entre os elementos que compõem esse grupo, destaca-se o comportamento da conta de fornecedores, que atingiu o pico de R$ 501,4 mil no encerramento de 2023 e foi gradualmente reduzido até R$ 182,6 mil em maio de 2025 – queda de 63,6%. Por outro lado, a rubrica de salários e encargos apresentou tendência oposta: de inexistente em 2023, passou para R$ 292,8 mil em 2024 e continuou crescente nos meses seguintes, alcançando R$ 189,2 mil em maio de 2025. A evolução dessa conta sugere acúmulo de obrigações trabalhistas não quitadas no período recente.

Outro ponto importante é a estrutura da conta de empréstimos e financiamentos, que apresentou saldo de R$ 44,5 mil em 2023 e ultrapassou os R$ 300 mil nos períodos seguintes, com destaque para os valores oriundos de recursos do próprio sócio e da administradora. Esses aportes, embora caracterizados contabilmente como passivos, podem indicar tentativas internas de suprir carência de liquidez por parte da empresa.

Já o passivo não circulante, que se manteve zerado até o final de 2023, passou a registrar um saldo significativo a partir de 2024, devido à inscrição de débitos tributários em dívida ativa. Esse grupo atingiu R$ 5,3 milhões em dezembro de 2024, e oscilou entre R$ 4,0 milhões e R$ 4,1 milhões ao longo de 2025. A concentração desses valores em tributos como INSS, FGTS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IRRF evidencia um elevado nível de inadimplência fiscal, com impacto direto sobre a regularidade e a situação jurídico-tributária da companhia.

Em termos proporcionais, o passivo não circulante representava 82% do total do passivo em dezembro de 2024, e manteve relevância semelhante nos meses subsequentes. Esse perfil sugere que, embora o passivo circulante tenha permanecido elevado, o endividamento de longo prazo – originado exclusivamente por obrigações tributárias – passou a exercer papel predominante na composição da estrutura de passivos da companhia.

- **Demonstração do Resultado do Exercício:**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem por finalidade apresentar, de forma sintética, o desempenho econômico da empresa ao longo de um determinado período. Essa demonstração detalha a formação do resultado a partir da comparação entre receitas, custos e despesas, permitindo identificar se houve lucro ou prejuízo no exercício analisado. Além de revelar o nível de rentabilidade da operação, a DRE contribui para a compreensão da eficiência administrativa da entidade, sendo um instrumento relevante para a tomada de decisões estratégicas, tributárias e de acompanhamento gerencial.

Segue relacionado a demonstração do resultado do exercício apresentada:

SCZ Scalzilli administração judicial

American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.

DRE	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	30/05/2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**5.066.629**	**4.887.613**	**326.028**	**290.511**	**296.775**	**278.121**	**296.310**
(-) DEDUÇÕES	(85.219)	(155.317)	(16.212)	(14.576)	(9.307)	(10.386)	(10.681)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***4.981.410***	***4.732.296***	***309.816***	***275.935***	***287.468***	***267.735***	***285.629***
CUSTOS OPERACIONAIS	**-**	**(2.852.212)**	**(209.586)**	**(215.583)**	**(189.342)**	**(187.029)**	**(201.610)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***4.981.410***	***1.880.084***	***100.230***	***60.352***	***98.126***	***80.706***	***84.018***
MARGEM BRUTA	*100,0%*	*39,7%*	*32,4%*	*21,9%*	*34,1%*	*30,1%*	*29,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(44.347)**	**(1.942.476)**	**(91.411)**	**(81.560)**	**(87.931)**	**(85.149)**	**(90.754)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-	(1.893.592)	(88.365)	(80.214)	(83.887)	(83.905)	(87.576)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(48.086)	(55.369)	(3.224)	(1.408)	(5.469)	(1.244)	(3.178)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.739	6.485	178	62	1.425	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	***4.937.063***	***(62.392)***	***8.819***	***(21.208)***	***10.195***	***(4.443)***	***(6.735)***
MARGEM OPERACIONAL	*99,1%*	*-1,3%*	*2,8%*	*-7,7%*	*3,5%*	*-1,7%*	*-2,4%*
RESULTADO FINANCEIRO	**-**	**-**	**(7.688)**	**(7.249)**	**(6.705)**	**(6.940)**	**(7.773)**
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	(7.688)	(7.249)	(6.705)	(6.940)	(7.773)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***4.937.063***	***(62.392)***	***1.130***	***(28.457)***	***3.490***	***(11.383)***	***(14.509)***
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(123.939)	-	-	-	-	-
R E S U L T A D O L Í Q U I D O	**4.937.063**	**(186.331)**	**1.130**	**(28.457)**	**3.490**	**(11.383)**	**(14.509)**
MARGEM LÍQUIDA	*99,1%*	*-3,9%*	*0,4%*	*-10,3%*	*1,2%*	*-4,3%*	*-5,1%*

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), entre 2023 e maio de 2025, indica uma trajetória de desempenho financeiro com sinais de deterioração progressiva, marcada por oscilações relevantes nas margens operacionais e líquidas ao longo do período.

Em 2023, a empresa apresentou um resultado atípico: receita líquida de R$ 4,98 milhões, lucro bruto de mesma magnitude (R$ 4,98 milhões) e margem bruta de 100%, com ausência de custos operacionais reconhecidos. O lucro líquido do exercício atingiu R$ 4,94 milhões, refletindo uma margem líquida de 99,1%. Essa configuração, no entanto, foge aos padrões usuais de demonstrações contábeis, podendo indicar distorções na apuração de custos ou falhas na escrituração daquele exercício.

Já em 2024, a estrutura da DRE apresentou maior aderência à realidade operacional da companhia. A receita líquida totalizou R$ 4,7 milhões, com custo das mercadorias vendidas de R$ 2,8 milhões, resultando em lucro bruto de R$ 1,9 milhão e margem bruta de 39,7%. Apesar do desempenho comercial expressivo, as despesas operacionais absorveram praticamente toda a margem, levando a um prejuízo líquido de R$ 186,3 mil (margem negativa de 3,9%).

A partir de setembro de 2024, com o falecimento do único sócio da empresa, a gestão passou a ser exercida pela inventariante, que, conforme descrito na petição de autofalência, não detinha experiência na condução dos negócios e enfrentou sérias limitações operacionais, financeiras e documentais para dar continuidade às atividades. Essa transição coincidiu com um período de instabilidade acentuada nos resultados econômicos da empresa.

Em 2025, com a análise passando a ser mensal, observam-se variações expressivas nos indicadores. Janeiro foi o único mês com lucro líquido (R$ 1.130), mas com margem reduzida (0,4%). Em fevereiro e abril, os prejuízos se intensificaram (R$ 28,5 mil e R$ 11,4 mil, respectivamente), com margens negativas de -10,3% e -4,3%. Março representou um breve alívio, com resultado positivo de R$ 3,5 mil (margem de 1,2%), embora esse desempenho não tenha se sustentado. Em maio, a empresa encerrou suas atividades com novo prejuízo de R$ 14,5 mil, mantendo a tendência de margens negativas.

A análise vertical das DREs mensais de 2025 revela um padrão recorrente: mesmo com receitas líquidas modestas, o custo das mercadorias vendidas absorvia, em média, 70% do faturamento. As despesas operacionais situaram-se entre R$ 81 mil e R$ 91 mil, sendo majoritariamente compostas por despesas administrativas. O resultado financeiro, ainda que de valor absoluto reduzido, permaneceu negativo em todos os meses, contribuindo para pressionar o resultado final.

Em síntese, os resultados operacionais do período – caracterizados por queda nas margens, prejuízos recorrentes e dificuldades de

contenção de custos – podem ter sido agravados pelas limitações enfrentadas após a morte do sócio e pela dificuldade da nova administradora em manter o funcionamento regular da empresa. Tais fatores, associados ao contexto de endividamento elevado, contribuíram para a configuração do cenário que culminou na paralisação das atividades em maio de 2025.

- **Considerações finais contábeis**

Com base na análise dos dados contábeis da American Pharma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda., observa-se um processo de deterioração progressiva da estrutura econômico-financeira da empresa ao longo do período examinado, que se estende de 2023 até maio de 2025.

No tocante ao ativo, identificou-se uma redução relevante nos elementos de curto prazo, especialmente nas disponibilidades e nos estoques, o que comprometeu a sustentação das atividades rotineiras e refletiu em uma menor capacidade de resposta frente às obrigações correntes. Paralelamente, o ativo não circulante permaneceu praticamente estável, com grande parte dos saldos concentrados em bens e aplicações com baixa liquidez, como consórcios e depósitos judiciais, cuja efetividade para recomposição do capital de giro mostrou-se limitada ao longo do tempo.

O passivo, por sua vez, apresentou crescimento expressivo, especialmente a partir de 2024, com o reconhecimento de dívidas tributárias inscritas em dívida ativa. Essas obrigações se mantiveram em patamares elevados durante todo o ano de 2025, compondo o maior volume das dívidas de longo prazo. No curto prazo, o aumento das obrigações trabalhistas e financeiras, aliado à redução dos passivos operacionais (como fornecedores), indica uma reconfiguração das fontes de endividamento e pressões crescentes sobre o fluxo de caixa.

Quanto ao desempenho econômico, a DRE revelou um cenário de forte oscilação nos resultados. Após um exercício de 2023 com lucros atípicos e margem bruta de 100% – sem o devido reconhecimento de custos operacionais – os exercícios seguintes refletiram com mais fidelidade a realidade operacional da empresa. Em 2024, mesmo com receita expressiva, os custos e despesas superaram a margem bruta, resultando em prejuízo. Essa tendência se confirmou em 2025, com sucessivos resultados negativos mensais, margens líquidas cada vez menores e elevação das despesas fixas frente a um faturamento em queda.

Cabe registrar que, em setembro de 2024, o falecimento do único sócio da empresa impôs uma mudança abrupta na gestão, que passou a ser exercida pela inventariante, companheira do *de cujus*. A transição ocorreu em meio a um cenário já comprometido, exigindo esforços para preservar o funcionamento da empresa em um contexto de limitações operacionais e financeiras, agravando as dificuldades enfrentadas na etapa final de atividade.

De forma consolidada, os dados apontam para um descompasso entre receitas, custos e obrigações, além de uma estrutura patrimonial fragilizada e fortemente pressionada por dívidas fiscais e trabalhistas. Esse conjunto de fatores pode ter contribuído para o agravamento da situação econômico-financeira da empresa, que resultou na paralisação de suas atividades ao final de maio de 2025.

X - PEDIDOS

Em razão do exposto, requer digne-se Vossa Excelência receber o presente relatório, com posterior vista ao Ministério Público para ciência.

Nesses termos, pede deferimento.

Porto Alegre, 03 de outubro de 2025.

SCZ – SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Administradora Judicial